

BIBLIOTECA: OTIMIZAÇÃO DE SUA GESTÃO ENQUANTO ESPAÇO ATIVO NA
CONSTRUÇÃO E PROLIFERAÇÃO DO CONHECIMENTO

537.059.809-63

007.389.749-35

019.443.529-61

005.002.479-51

Lages

2014

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo estudar a situação da biblioteca de uma escola estadual contemplada pela 27ª gerência de educação, a qual será utilizada para um projeto piloto, onde será analisado o perfil dos profissionais que nelas atuam layout físico, sistemas informatizados, acervo e fluxo de empréstimos e visitação. Através deste projeto busca-se reformular a biblioteca a fim de desenvolver e resgatar este espaço escolar, conseqüentemente desenvolver o hábito pela leitura, pesquisa e frequência ativa dos usuários nesta, visando o desenvolvimento do conhecimento análise críticas dos alunos desta escola. Serão oportunizados momentos de informação aos profissionais atuantes na biblioteca da referida escola, no que se refere à gestão de biblioteca, noções de biblioteca escolar e também organização do acervo neste espaço. Também será oportunizado o aprendizado sobre os serviços que poderão desenvolver na biblioteca escolar. Além disso, a instalação de um *software* para melhorar o gerenciamento desta biblioteca. Estes momentos serão divididos em palestras, mini-cursos e *workshops*. Espera-se com o referido projeto que se reative a biblioteca e o profissional que ali atua para contribuir no processo de aquisição do conhecimento.

Palavras-chaves: Biblioteca, gestão, construção do conhecimento

1 INTRODUÇÃO

A escola tem papel fundamental no desenvolvimento das pessoas com três responsabilidades principais, a de preparar o estudante para o mercado de trabalho, exercer a cidadania e para a vida cotidiana, entretanto esses três pilares exigem competências o qual a escola precisa assumir seu papel com agente transformador da sociedade.

Para que o individuo desenvolva estas competências e esteja em constante ascensão é necessário que a escola dissemine o hábito da leitura, escrita e a interpretação os quais são indispensáveis para a formação de um cidadão preparado para as mutabilidades sociais, econômicas e tecnológicas que se vivência atualmente no mundo globalizado, visando estimular a prática de pesquisa e extensão na educação.

Neste processo de leitura, escrita e interpretação, dispõe-se nos contextos escolares de um espaço que muito pode agregar: as bibliotecas. E através deste

projeto busca-se resgatar os benefícios deste espaço e também reinventar as atividades que podem ser oferecidas neste ambiente, visando agregar conhecimento gerando o desenvolvimento intelectual de seus usuários.

Carvalho (2011) descreve que o desconhecimento dos possíveis benefícios com o acesso à biblioteca e a gama de atividades que se pode realizar para a promoção da aquisição do conhecimento, é um assunto que deve ser tratado com prioridade por todos que tem pouca ou muita responsabilidade pelas escolas, ou seja, comunidade escolar, governo e sociedade.

Assim sendo, o presente projeto tem sua relevância social devido à constatação do desprestígio das bibliotecas escolares, uma vez que essa realidade se evidencia nas escolas públicas estaduais de Lages, onde o profissional com formação em biblioteconomia é inexistente, sendo esta função exercida por professores em processo de aposentadoria, em readaptação e outros servidores das instituições.

Em algumas bibliotecas de escolas públicas, conforme enfatiza Silva (1995) encontra-se professores readaptados com problemas de saúde, ou no aguardo de uma aposentadoria, bom ou ruim, esses professores estão abrindo as bibliotecas, porém encontram-se desmotivados pela falta de conhecimento técnico ou pelo afastamento da sala de aula.

Este projeto vem agregar à sociedade e às comunidades escolares e científicas, no que se refere a esclarecer conceitos, o conhecimento sobre a importância da biblioteca no contexto escolar e sua participação ativa na aquisição do conhecimento e no desenvolvimento do capital intelectual na sociedade, bem como garantir a importância dos profissionais de biblioteconomia nas escolas.

1.1 Caracterização do Problema

Devido à biblioteca escolar estar atuando de forma contrária à sua função principal, seja por despreparo do profissional ali atuante, cultura escolar ou pela ausência do profissional de biblioteconomia, evidencia-se uma lacuna na formação analítica e crítica do indivíduo. Portanto, este indivíduo não desenvolve o gosto pela leitura, por consequência não desenvolve a sede por conhecimento, mantendo-se muitas vezes alienado à “achismos”, presos ao senso comum. Desse modo, áreas voltadas ao desenvolvimento do conhecimento e ao capital intelectual, tem se preocupado e buscado contribuir nesse processo.

Diante do exposto, questiona-se: Como modificar e resgatar o espaço da biblioteca como um agente ativo e transformador da sociedade?

1.2. Objetivos e Metas

A seguir, os pesquisadores indicam o objetivo geral e os objetivos específicos que norteiam o desenvolvimento deste projeto.

1.2.1. Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto é implantar estratégias para reformular a biblioteca de uma escola piloto, para posterior extensão às demais escolas públicas estaduais que contemplam a 27ª gerência de educação, a fim de estimular o hábito pela leitura, pesquisa e frequência ativa destes alunos no referido contexto.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar e levantar dados sobre a realidade das bibliotecas nas escolas públicas estaduais, através de entrevista com a gerência regional de educação.
- Apresentar o projeto a gerência regional de educação para análise e aprovação de implantação de ações em uma escola piloto.
- Realizar na escola piloto, palestras, workshops sobre gestão da biblioteca, organização de layout, estratégias para aumentar e fidelizar leitores e ações para os usuários da biblioteca.
- Instalar na escola piloto, um software de gerenciamento para acervo da biblioteca e treinar estes usuários para utilização do sistema.
- Apresentar o projeto para o Ministério Público do Trabalho a fim de reverter multas para a reformulação da biblioteca da escola piloto.

1.2.3 Metas

Alcançar um resultado positivo para a comunidade escolar e sociedade em geral, com a implantação deste projeto em uma escola piloto e expandir nas demais bibliotecas das escolas públicas de Lages–SC, visa-se a otimização das atividades desempenhadas no espaço da biblioteca, propiciando a proliferação de atividades

que estimulam o hábito da leitura através da capacitação dos profissionais atuantes na biblioteca.

1.3. Justificativa

As políticas públicas desenvolvidas para as bibliotecas escolares no Brasil são ainda tímidas iniciativas, e, a maioria dos programas estão voltados em formar acervos. A Lei 12.244/10 prevê a presença de bibliotecas em instituições de ensino públicas e privadas no Brasil. Vale salientar que a mesma prevê o profissional de Biblioteconomia atuando nessas unidades de informação num prazo de 10 anos, porém hoje a realidade é bem diferente. Nas escolas públicas em que existem bibliotecas, a figura do bibliotecário ainda é inexistente.

O tema principal aqui abordado surgiu da constatação do desprestígio das bibliotecas escolares, essa realidade é evidenciada nas escolas públicas estaduais de Lages, de acordo com a gerência de educação o profissional com formação em biblioteconomia é inexistente, essa função é exercida por professores em processo de aposentadoria, em readaptação e outros servidores das instituições. Outro fator muito relevante é a inversão do propósito das bibliotecas nas escolas públicas estaduais de Lages, pois o local que serve de pilar para uma educação de qualidade, atuando como propulsor no desenvolvimento intelectual estão sendo utilizadas como forma de penalizar alunos com problemas comportamentais nas salas de aula, escondendo a real importância da biblioteca que é ser o centro para formação escolar e não um local punitivo e de repressão.

A situação da educação e das bibliotecas pode ser modificada, através da construção do pensar e do fazer dos diretores, educadores, pais e alunos por intermédio destas ações justifica-se esse projeto.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Leitura

Futuramente ou até hoje em dia pode-se pensar que a leitura possa ser substituída por imagens, por palavra gravada e pelo acúmulo mecânico das informações, claramente a informatização, televisão, rádio significam uma mudança situacional e na função da leitura nos dias atuais.

Para Allende (2005) é necessário e possível tomar uma série de medidas para superar a crise e permitir que os estudantes não se vejam privados de um meio fundamental para o seu desenvolvimento, como o da leitura,

O estímulo deve-se partir das séries iniciais, onde a meta principal da educação básica foi aprender a ler, hoje a ênfase deve-se estar em ler para aprender, esse estímulo precisa-se ser amparado por projetos políticos pedagógicos que estimulem o prazer da leitura, proporcionando espaços adequados para uma aprendizagem significativa, contemplando assim diferentes contextos para interrogar, estabelecer relações e propor inovações.

Como afirma Silva (2003, p.12), é o momento “de recuperar o tempo perdido e colocar o valor do livro e da leitura no seu devido lugar” enriquecendo e estimulando o intelecto do estudante.

A formação permanente do leitor deve ser assumida por todas as instâncias educativas, já que a leitura não é um processo contínuo, para Foucambert,

[...] Aprende-se a ler em qualquer idade e continua-se sempre aprendendo. A escola é um momento da formação do leitor. Mas se essa formação for abandonada mais tarde, ou seja, se as instâncias educativas não se dedicarem sempre a ela termos pessoas que, por motivos sociais e culturais, continuarão sendo leitores e progredirão em suas leituras, e outras retrocederão e abandonarão qualquer processo de leitura (FOUCAMBERT, 1994, p.17).

2.2 Profissionais de Bibliotecas

Uma vez sancionada a lei 12.244 que determina a presença de bibliotecas em instituições de ensino públicas e privadas no Brasil, bem como o profissional bibliotecário atuando nessas unidades de informação, se faz necessário entender qual o real papel a ser desempenhado por estes profissionais.

Santos (1996), ressalta que aqueles ligados ao setor da informação, no sentido de sua participação nos processos de geração, disseminação, recuperação, gerenciamento, conservação e utilização do conhecimento e da informação, ou seja, bibliotecários. O que requer uma atenção especial é o perfil que esses profissionais devem possuir para participar com eficácia desses processos.

Assim sendo, o profissional atuante em biblioteca deve ser dotado de algumas competências, isto é, uma nova filosofia que surgiu nos últimos anos para a avaliação do profissional, esta denominada de CHA, que significa Conhecimento, Habilidades e Atitudes conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Conhecimento, Habilidade e Atitudes

C	H	A
CONHECIMENTO	HABILIDADE	ATITUDE
Escolaridade, conhecimentos	Experiência e Prática do Saber.	Ter ações compatíveis para

técnicos, cursos gerais e especializações.		atingir os objetivos, aplicando os conhecimentos e habilidades adquiridas e/ou a serem adquiridas.
SABER	SABER FAZER	QUERER FAZER

Fonte – Rabaglio (2001)

Desta forma, se faz necessário o desenvolvimento de habilidades analíticas e gerenciais que possam ser aplicadas na aquisição e organização de recursos e na promoção da biblioteca e dos serviços de informação numa determinada organização, bem como o conhecimento dos papéis, funções e valores da biblioteca e dos serviços de informação. Também é necessário compreender as necessidades de informação da sociedade.

O profissional atuante na biblioteca deve ser capaz de trabalhar com desenvoltura, as principais técnicas e métodos aplicáveis ao tratamento da informação e documentação; ter capacidade para dirigir uma pequena equipe; trabalhar com autonomia; ter conhecimentos básicos sobre o estado da arte; ser capaz de diagnosticar uma falha e suas causas; adaptar regras a situações precisas; administrar pequenas unidades de informação.

O bibliotecário tem a vantagem intelectual de ser o conhecedor da essência dos processos de análise e tratamento do conhecimento registrado. Ao bibliotecário cabe reconhecer que a prioridade é a formação profissional e não o uso obrigatório das tecnologias, introduzir este profissional da informação a um novo paradigma na forma de gerenciar a informação. Cabe-lhe igualmente perceber a urgência da formação de uma cultura tecnológica entre os profissionais e utilizar os recursos de informática para a obtenção do enriquecimento das atividades profissionais da área. (OLIVEIRA e PINTO, 2011)

O excesso de zelo, atitudes ríspidas exigindo silêncio, autocracia favorece a evasão dos usuários, para Silva (2003),

[...] o bibliotecário escolar é uma espécie de coordenador da biblioteca, responsável pela coordenação das sugestões, idéias, atividades vindas de todos os pontos da escola, sempre visando à transformação da biblioteca escolar num espaço dinâmico e articulado com o trabalho desenvolvido pelo professor.

Portanto, o bibliotecário é personagem importante quando se pensa em aquisição de conhecimento e desenvolvimento de capital intelectual, uma vez que este atua como mediador neste processo. Carvalho (2011) remete à reflexão de que

o conhecimento está em tudo o que se compra ou produz, pois as empresas nos dias atuais enfatizam o capital intelectual, uma vez que este por sua vez é imprescindível para que pessoas especializadas saibam como atuar, proporcionando à empresa em que pertence o crescimento e a conquista de mercado, obtendo conseqüentemente o lucro.

O capital intelectual constitui em um dos tópicos mais importantes ao mundo negocial da atualidade, ao lado da gestão do conhecimento. Percebeu-se, afinal que os ativos tangíveis da organização - dinheiro, terrenos e prédios, instalações, equipamentos e outros itens do balanço patrimonial – são muito menos valiosos que os ativos intangíveis – patentes, direitos autorais, bens da era da informação (como banco de dados e softwares), e ainda, capacidades, culturas, habilidades, etc. (Lisboa, *apud* Carvalho 2011, p85)

Vale considerar que a aquisição do conhecimento e o desenvolvimento do capital intelectual se efetiva por meio da educação. Sabe-se que para um indivíduo viver em condições dignas conforme consta em na Constituição Federal é necessário a alimentação, moradia, saúde, emprego, lazer e educação. Todas têm sua importância na vida do indivíduo, pois ninguém vive sem saúde, moradia e alimentação, porém precisa-se enfatizar que sem educação a possibilidade de mudança é mínima para o indivíduo.

Desta forma, visando o desenvolvimento do ser humano, a biblioteca escolar necessita de profissionais com as competências necessárias, a fim de gerir o sistema e promover ações que vem despertar o interesse, interagindo com os alunos e propiciando o despertar para a leitura de acordo com a faixa etária de cada série.

2.3 Sistemas de Informação Gerenciais

É perceptível que o servidor que desenvolve suas atividades laborais em uma biblioteca, seja ele com formação específica ou não, deve ter competências para o desenvolvimento eficaz da sua função. Uma habilidade essencial é o gerenciamento das informações, cronologicamente os métodos de armazenamento e busca, foram se alterando de acordo com a demanda, por exemplo, na década de 80 os dados acadêmicos eram escritos em fichas cadastrais e armazenadas em arquivos físicos, com o passar dos anos a densidade populacional aumentou, as formas de comunicação foram sendo modernizadas, e os sistemas gerenciais são realidade no tratamento e gerenciamento das informações.

O tratamento e fluxo das informações tiveram que acompanhar as mudanças proporcionando redução de tempo e integridade dos dados, os controles manuais

foram substituídos por ferramentas informatizadas, atualmente nada é gerenciável sem o auxílio de sistemas informatizados de gerenciamento, “a informação facilita o desempenho das funções que cabem à administração: planejar, organizar, dirigir e controlar operações (REBOUÇAS, 2009, p. 24).

Para Laudon (2007) um sistema de informação pode ser definido como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam, processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisão.

Dependendo do segmento empresarial é aplicado um tipo de sistema de informação, no âmbito das bibliotecas, o sistema de informação gerencial é a melhor ferramenta de apoio nas rotinas administrativas e gerenciais das bibliotecas, pois transformam os dados em informações que serão utilizadas na estrutura decisória proporcionando, ainda, a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Métodos

Do ponto de vista de Thiollent (2004), o método refere-se à estratégia de pesquisa, ou seja, ao processo global do pensamento científico visando à consecução dos objetivos propostos. Para o autor, em decorrência, a técnica de pesquisa está relacionada como fazer a pesquisa, à criação e uso de instrumentos de coleta de dados, o que os pesquisadores buscaram demonstrar a seguir.

A pesquisa bibliográfica embasou-se em livros, artigos científicos, segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, tradicionalmente refere-se material impresso, como livros, jornais, revistas, teses e anais de eventos científicos.

O projeto é um estudo de caso de caráter exploratório documental, que se caracterizará pelo estudo profundo e exaustivo da realidade das bibliotecas públicas estaduais, utilizando-se de roteiro de entrevista e pesquisa documental para coletar os dados nas 27ª gerência de educação, assim obtêm-se descrições qualitativas e quantitativas do objeto de estudo.

Uma vez manipulados os dados e obtidos os resultados o passo seguinte é a análise e interpretação dos mesmos, constituindo-se ambas no núcleo central da pesquisa, serão utilizados editores de texto, planilhas eletrônicas, roteiro de entrevista, e feedback da gerente regional de educação.

3.2. Resultados obtidos e/ou esperados

Almeja-se que após a apresentação do projeto na 27ª gerência regional de educação seja autorizada a implantação do mesmo em uma escola piloto, proporcionando capacitação dos profissionais atuantes na biblioteca, palestras e workshops para servidores e usuários, estimulando o interesse pela leitura por parte de alunos, professores, pais e demais usuários da biblioteca.

Paralelamente encaminhar o projeto ao Ministério Público do Trabalho, a fim de solicitar recursos financeiros para a reformulação da biblioteca de uma escola piloto, valores providos da arrecadação de multas trabalhistas.

Vislumbra-se que através de parceria com a gerência de educação, ministério público do trabalho, profissionais de biblioteconomia e alunos do curso técnico em biblioteca do Senac e autores, esse projeto possa expandir-se para as vinte e seis escolas públicas estaduais de Lages beneficiando os mais de vinte e sete mil alunos matriculados de acordo com o censu escolar de 2014, as estratégias para contemplar os objetivos propostos estão descritas do quadro 2.

Quadro 2 - Estratégias e resultados esperados

	Objetivo	Estratégias Adotadas	Resultados Esperados
Objetivos Específicos	Analisar e levantar dados sobre a realidade das bibliotecas nas escolas públicas estaduais da 27ª gerência regional de educação.	Realizar entrevista com a Srª Maria de Fátima ... gerente regional de educação.	Coletar dados para o desenvolvimento de oficinas sobre gerenciamento de bibliotecas e estratégias diversificadas para o estímulo a leitura, aumento da comunidade leitora e retenção dos usuários.
Objetivos Específicos	Apresentar o projeto a gerência regional de educação para análise e aprovação de implantação de ações em uma escola piloto.	Protocolar o projeto no mês de outubro junto à 27ª Gerência de educação.	Parecer positivo pela comissão de projetos pedagógicos da Gered, autorizando a implantação do projeto em uma escola piloto. Aperfeiçoamento dos profissionais nas atividades laborais em bibliotecas escolares

	<p>Desenvolver na escola piloto palestras, workshops sobre gestão da biblioteca, organização de layout e estratégias aumentar e fidelizar leitores.</p>	<p>Oficina com o bibliotecário José Francisco da Silva sobre gestão de bibliotecas.</p> <p>Oficina com a bibliotecária Ivania Santos sobre ações em bibliotecas para aumentar e fidelizar leitores.</p> <p>Oficina com a bibliotecária Silvania ... sobre novos layouts de acervo e espaços de leitura</p> <p>Palestra sobre Negociação com a Psicóloga Tania Mara Vargas.</p> <p>Palestra sobre campanhas de incentivo a leitura e produção textual através dos alunos do técnico em biblioteca do SENAC</p> <p>Encenação de contos e histórias para os pais e alunos através do SESC</p> <p>Palestra Motivacional e de Incentivo a leitura com o Aluno Maickon Albuquerque</p>	<p>Promover capacitação afim de desenvolver novas estratégias em relação ao layout e ao acervo para atrair a atenção dos usuários, vislumbrando o interesse pela leitura,</p> <p>Estimular novas estratégias para o despertar e apaixonamento dos usuários pela leitura</p>
	<p>Instalar na escola piloto, um software de gerenciamento para acervo da biblioteca e treinar estes usuários para utilização do sistema.</p>	<p>Instalar um software de gerenciamento de bibliotecas desenvolvido pelo aluno José Diomar Carvalho</p> <p>Realizar treinamento de usabilidade da ferramenta informatizada.</p>	<p>Gerenciamento do acervo e informações estratégicas da biblioteca</p>
	<p>Apresentar o projeto para o Ministério Público do Trabalho a fim de reverter multas para a reformulação da biblioteca da escola piloto.</p>	<p>Protocolar o projeto no ministério público do trabalho de Lages, aos cuidados do Meritíssimo Juiz Dr. Jaime....</p>	<p>Valor financeiro para reformulação da biblioteca da escola piloto, tornando-se uma biblioteca referência para o município de Lages.</p>
<p>Objetivo Geral</p>	<p>O objetivo geral deste projeto é implantar estratégias para reformular a biblioteca de uma escola piloto, para posterior extensão as demais escolas públicas estaduais que contemplam a 27ª gerência de educação, a fim de estimular o hábito pela leitura, pesquisa e frequência ativa destes alunos no referido contexto.</p>	<p>Apresentar o projeto a Gered e após a aprovação implantar em uma escola piloto.</p>	<p>Desenvolver as competências necessárias para o gerenciamento de uma biblioteca objetivando novos usuários e desenvolver o gosto pela leitura como ferramenta cultural e intelectual.</p>

3.3. Cronograma de atuação

O quadro 3 descreve o cronograma de aplicação do projeto.

Quadro 3. Cronograma de atuação

Mês/Ano	Referencial	Coleta de Dados	Protocolar Projeto Gered	Oficinas/workshops	Instalação de SIG	Protocolar projeto Ministério Público
Agosto/ 2014						
Setembro/2014	X					
Outubro/2014		X	X			X
Novembro/2014				X	X	
Dezembro/2014						
Fevereiro/2015				X		
Março/2015				X		
Abril/2015				X		

Fonte - Os autores (2014)

3.4. Plano Financeiro

O projeto contará com o apoio dos alunos do técnico em Biblioteca do SENAC Lages, biblioteconomistas os quais estarão ministrando palestras/*workshops* desenvolvendo tais atividades a fim de vivenciar a prática no gerenciamento de bibliotecas, as demais palestras e oficinas serão desenvolvidos pelos pesquisadores deste projeto e o software que auxiliará no gerenciamento da biblioteca piloto é uma doação da empresa INFOEL Sistemas, de propriedade do pesquisador José Diomar Carvalho, o quadro 4 representa o plano financeiro para o desenvolvimento e aplicação do projeto na escola piloto.

Quadro 4 - Plano Financeiro

Atividade	Recursos	Valor Financeiro	Justificativa
Protocolar o Projeto na Gered e Ministério Público do Trabalho	Transporte/Combustível	R\$ 10,00	Autorização da implantação do projeto em escola piloto e levantar recursos financeiros para uma reformulação da biblioteca na escola piloto
Palestra/Oficina/Workshop	Recursos áudio visual e caixa pedagógica	R\$ 50,00	Compra de material para confecção de cartazes, informativos, decoração da biblioteca, Datashow e som utilizar-se da própria escola piloto
Palestra/Oficina/Workshop	Valor palestrantes + deslocamento	R\$ 50,00	Valor para custear o deslocamento, pois os palestrantes não cobraram valores para ministrar, e os alunos

			do Senac farão de forma gratuita a fim de desenvolver as atividades propostas no curso.
Sistema de Informação/ treinamento de usuários	Valor de deslocamento	R\$ 200,00	Deslocamento de Curitiba/Lages para instalar e ministrar treinamento do sistema
VALOR TOTAL DO PROJETO		R\$310,00	

Fonte - Os autores (2014)

4. CONCLUSÃO

Estudar e perceber a situação das bibliotecas estaduais que contemplam a 27ª gerência de educação foi um desafio. Realizado a partir de observações, análise de perfil dos profissionais que nelas atuam, buscou-se reformular o espaço da biblioteca de uma escola piloto a fim de resgatar e incentivar o hábito da leitura.

Por meio desta pesquisa foi possível perceber que ao entender melhor a dinâmica de funcionamento das bibliotecas, bem como sua cultura, facilitou para pensar em estratégias visando auxiliar estes profissionais que ali atuam, proporcionando uma gestão mais eficaz desta biblioteca e, por meio de palestras, instalação e treinamento dos usuários de um software de gestão em bibliotecas, workshops, foram possíveis resgatar usuários para este espaço cultural, onde a frequência ativa destes desenvolve a sede de saber, contribuindo para a análise crítica dos alunos desta escola.

Diante do exposto, as ações realizadas tiveram como intuito vislumbrar um encantamento dos usuários pela prática da leitura, formando alunos com competências que contribuam no desenvolvimento científico, cultural, acadêmico para o desenvolvimento da sociedade Lageana.

REFERÊNCIAS

ALLIENDE, F, A Leitura. 8ªed.Porto Alegre, 2005

CARVALHO, K.A. A Importância da Biblioteca Escolar na formação do leitor. Monografia de Conclusão de Curso de Biblioteconomia: Brasília, Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Informação, 2011.

ESTABEL, L. MORO, E. Biblioteca. Conhecimentos e Prática. Porto Alegre: IFRGS, 2012.

FOUCAMBERT, J. A leitura em questão. Tradução de Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GIL, A.C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3a.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAUDON, Kenneth C. Sistemas de Informações Gerenciais.7ª ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MACHADO, Ana Maria Netto. Toc! Toc! Toc! Eu quero entrar!. 1ªed Florianópolis: Dioesc, 2012.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA. M.S. PINTO, T.L. Bibliotecnomia do Presente.

OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. Sistemas de Informações Gerenciais.13ª ed São Paulo: Atlas, 2009.

RABAGLIO, Maria Odete. Seleção por Competências. 2ª edição – Editora: Educator, São Paulo, 2001

SANTOS, J.P. O moderno profissional da informação: o bibliotecário e seu papel face aos novos tempos.Revista Informação & Informação, Londrina, v.1, n.1, p. 5-13, jan./jun., 1996. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1613/1367>. Acesso em: 20/07/2014

SILVA, W.C da.Miséria da biblioteca escolar. 2ªed.São Paulo:Cortez,2003.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2004.